

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEP / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24218

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DC - NEER

NOME:
EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE E MIGRAÇÕES: PRIMEIROS PASSOS

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 18

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

A CIDADE DE SÃO PAULO E O SEU ENTORNO REPRESENTAM O PRINCIPAL CENTRO DE ACOLHIMENTO DOS NOVOS IMIGRANTES QUE CHEGARAM AO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA. AS DIFERENTES TRAJETÓRIAS SOCIAIS DESSES IMIGRANTES TÊM DEMANDADO A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS, SENDO AINDA IMPORTANTE AS NECESSIDADES DE DETERMINADOS GRUPOS ETÁRIOS. AS ESCOLAS DESEMPENHAM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA MEDIAÇÃO DAS DIFERENÇAS CULTURAIS E NO PROCESSO DE INSERÇÃO E CONSTRUÇÃO DO PERTENCIMENTO DAS CRIANÇAS, MAS TAMBÉM DE SUAS FAMÍLIAS NO NOVO PAÍS. O PRESENTE CURSO VISA COLABORAR COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RME, QUE TÊM ATUADO COM O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS MIGRANTES. NESSE SENTIDO, A FORMAÇÃO SE JUSTIFICA POR TRATAR DE TEMAS IMPORTANTES RELACIONADOS AOS FLUXOS MIGRATÓRIOS E ACOLHIMENTO E QUE VISAM FAVORECER O TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE BEBÊS, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS.

OBJETIVOS:

- FORMAR OS EDUCADORES PARTICIPANTES PARA UMA COMPREENSÃO DA DINÂMICA DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS, SEUS IMPACTOS NO CAMPO EDUCACIONAL E AS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS INTERCULTURAIS SENSÍVEIS À DIFERENÇA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA;
- ANALISAR E PROPOR EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUAM PARA A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E O ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES MIGRANTES, CONSIDERANDO SUAS DIFERENTES TRAJETÓRIAS MIGRATÓRIAS E SUAS ESPECIFICIDADES DE APRENDIZAGEM;
- DISCUTIR E AMPLIAR AS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS A PARTIR DOS MATERIAIS PRODUZIDOS PELA RMESP E O ACERVO MUSEOLÓGICO DO MEMORIAL DO IMIGRANTE;
- PROPICIAR A REALIZAÇÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS SOBRE ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS MIGRANTES.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- DIREITO DE MIGRAR, DIREITO À EDUCAÇÃO E DIREITOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL;
- MIGRAÇÕES, EDUCAÇÃO E ACOLHIMENTO LINGUÍSTICO;
- ANTIRRACISMO E COMBATE À XENOFOBIA NA ESCOLA;
- POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO BI/PLURI/MULTILÍNGUE;
- ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS EM CONTEXTOS MIGRATÓRIOS;
- EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM CONEXÃO COM O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS MIGRANTES;
- O CURRÍCULO DA CIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO PLANEJAMENTO E

•ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS, ESPAÇOS, MATERIAIS, INTERAÇÕES E RELAÇÕES;
MATERIAIS PEDAGÓGICOS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

PROCEDIMENTOS:

- EXIBIÇÃO DE VÍDEOS;
- OFICINAS;
- ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AULA E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS;
- ANÁLISE DE DOCUMENTOS VARIADOS E MATERIAIS DIDÁTICOS;
- RELATOS DE PRÁTICA;
- USO DE FERRAMENTAS DE DESIGN THINKING (FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM)

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AULA INDIVIDUAL OU CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO, INDIVIDUAL OU EM GRUPO, PARA ABORDAR AS MIGRAÇÕES NO CONTEXTO DA UNIDADE EDUCACIONAL ONDE ATUA.

#Tipo!

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 75%, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. IN: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. EDUCAÇÃO É A BASE. BRASÍLIA: MEC, SEB, 2018, P. 35 A 56. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013. IN: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013.P. 6 - 60. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. IN: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013.P. 497 – 513.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. REVISÃO DAS DIRETRIZES NACIONAL CURRICULARES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. IN: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013. P. 80 - 101. SÃO PAULO. (CIDADE) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE. POVOS MIGRANTES. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME, 2021. SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. DOCUMENTO ORIENTADOR GCEB/NINC. ESTUDANTES IMIGRANTES: ACOLHIMENTO, SÃO PAULO, JUL. 2018. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.EDUCACAO.SP.GOV.BR/WP](https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/ACOLHIMENTO_FINAL-COMPRESSED.PDF)
CONTENT/UPLOADS/2018/12/ACOLHIMENTO_FINAL-COMPRESSED.PDF> ACESSO EM: 20 JUN. 2020.

COMPLEMENTARES: BRAGA, A. C. A.; SOUZA NETO, J. C.; SANTOS, J. P. F. IMIGRAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A EMEI E FAMÍLIA A PARTIR DO RELATO DE UMA MÃE BOLIVIANA. ZERO-A-SEIS, FLORIANÓPOLIS, V. 23, N. 43, P. 561-582, JAN./JUN., 2021. CARNEIRO, A. POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E EDUCACIONAIS E OS FLUXOS DE MOBILIDADE TRANSNACIONAIS: CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA LINGUÍSTICA. (CAPÍTULO INÉDITO) CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS INFÂNCIAS: PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS. SÃO PAULO: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL E INSTITUTO C & A, 2017. CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. TERRITÓRIOS EDUCATIVOS PARA EDUCAÇÃO INTEGRAL. SÉRIE CADERNOS PEDAGÓGICOS (12). SÃO PAULO: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL E INSTITUTO C & A, 2017. CAVALLEIRO, E. O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONSTRUÇÃO DO SILÊNCIO E DA SUBMISSÃO. JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND DEVELOPMENT. V. 9 N. 2, P. 39-49, 1999. COSTA, G. S. EDUCAÇÃO E IMIGRAÇÃO: OFICINAS INTERCULTURAIS COMO DISPOSITIVOS PARA APOIAR A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS IMIGRANTES. PRÁXIS EDUCACIONAL, V. 12, N. 22 P. 39-61 MAIO/AGO. 2016 HOOKS, BELL. ESCOLARIZANDO HOMENS NEGROS. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, 23(3), 677-689, 2015.

MAHER, T. M. DO CASULO AO MOVIMENTO: A SUSPENSÃO DAS CERTEZAS NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INTERCULTURAL. IN M. C. CAVALCANTI E S. M. BORTONI-RICARDO (ORGS.) TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO. CAMPINAS, SP: MERCADO DE LETRAS, 2007, P.67-96. MAHER, T. M. A EDUCAÇÃO DO ENTORNO PARA A INTERCULTURALIDADE E O PLURILINGUÍSMO. IN A.B. KLEIMAN E M. C. CAVALCANTI (ORGS.)

LINGÜÍSTICA APLICADA – SUAS FACES E INTERFACES. CAMPINAS, SP: MERCADO DE LETRAS, 2007, P. 255-270. MAGALHÃES GM, SCHILLING F. IMIGRANTES DA BOLÍVIA NA ESCOLA EM SÃO PAULO: FRONTEIRAS DO DIREITO À EDUCAÇÃO. PRO-POSIÇÕES, 23(1), 43-64, 2012. OLIVEIRA, F. DE; ABRAMOWICZ, A. INFÂNCIA, RAÇA E “PAPARICAÇÃO”. EDUCAÇÃO EM REVISTA. BELO HORIZONTE, 26 (2), 2010, 209-226, 2010. SANTIAGO, F., ANACLETO DE SOUZA, M., & GOULART DE FARIA, A. PEDAGOGIA DA INFÂNCIA NO BRASIL E NA ITÁLIA: A CRIANÇA EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS MARCADOS HISTORICAMENTE PELO RACISMO. ECCOS – REVISTA CIENTÍFICA, 0(51), E13481, 2019. SANTIAGO, F. GRITOS SEM PALAVRAS: RESISTÊNCIAS DAS CRIANÇAS PEQUENINHAS NEGRAS FRENTE AO RACISMO. EDUCAÇÃO EM REVISTA, 31 (2), 129-153, 2015. SANTIAGO, F., MEU CABELO É ASSIM... IGUALZINHO O DA BRUXA, TODO ARMADO! HIERARQUIZAÇÃO E RACIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS PEQUENINHAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2014. 127 FLS. DISSERTAÇÃO (MESTRADO). PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. CAMPINAS- SP, 2014. (P. 51-74). SAVIANI, D. VICISSITUDES E PERSPECTIVAS DO DIREITO À EDUCAÇÃO NO BRASIL: ABORDAGEM HISTÓRICA E SITUAÇÃO ATUAL. EDUC. E SOC. CAMPINAS, 34(124), P. 743-760, 2013. SOUZA, A. B. B. ALUNOS IMIGRANTES NA ESCOLA. APOIANDO O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E ACADÊMICO DOS ESTUDANTES IMIGRANTES NA ESCOLA. SÃO PAULO: CÁRITAS, 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

AGPP/ASSIST.ADM. DE GESTÃO, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, SERV. TEC. ADMINISTRATIVOS, SERV. TEC. EDUCACIONAIS

CORPO DOCENTE:

ALAN CARNEIRO É PROFESSOR ADJUNTO NA ÁREA DE POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS, NA UNIFESP, DESDE 2017. É DOUTOR EM LINGÜÍSTICA APLICADA PELA UNICAMP E FOI ESTUDANTE VISITANTE DE DOUTORADO NO MOSAIC, CENTRO DE PESQUISA SOBRE MULTILINGUISMO, DA UNIVERSIDADE DE BIRMINGHAM, REINO UNIDO.

MARIFER VARGA É TÉCNICA EDUCADORA DO SETOR DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO PARA IMIGRANTES - CRAI ORIANA JARA. TAMBÉM É CONSULTORA DE MIGRAÇÃO E REFÚGIO, COM FOCO EM ACOLHIMENTO PARA A POPULAÇÃO MIGRANTE E REFUGIADA, E COCRIADORA DO PODCAST "SOTAQUES DO MUNDO".

RAQUEL APARECIDA DE FREITAS É GRADUADA EM LETRAS - PORTUGUÊS/FRANCÊS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), ONDE ATUALMENTE É MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS, NA LINHA DE PESQUISA LINGUAGEM EM NOVOS CONTEXTOS. ATUA COMO SUPERVISORA DE PROJETOS E PESSOAS NO MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

JULIA MUSSALAM É LICENCIADA EM ARTES VISUAIS PELA UNIVERSIDADE ESTADUA PAULISTA (UNESP) E ATUA COMO EDUCADORA NO MUSEU DA IMIGRAÇÃO.

FABIANA BEZERRA NOGUEIRA, R.F. 780.687.1. DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, MESTRE EM CIÊNCIAS HUMANAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP, NA ÁREA DE IMIGRAÇÃO, COM O TEMA IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL. POSSUI BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. É PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO-HISTÓRIA DA REDE DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO DESDE 2009. ATUALMENTE ESTÁ DESIGNADA COMO ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I NA DIVISÃO DE CURRÍCULO - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (NEER/SME) KARINE EVELYN ALVES CARVALHO R.F. 846.372.7. COORDENADORA PEDAGÓGICA NA REDE DE ENSINO DE ENSINO (RME). COMPÕE O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE DA DIVISÃO DE CURRÍCULO NA SME. MESTRANDA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 17H NA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ AS 17H DO DIA SEGUINTE

<https://forms.gle/G1EHpqMQSnRtYM3X7>

SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO COM OS INSCRITOS QUE ATENDEREM ÀS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3396 0602

Documento Nº: 12138